

Pranto de Poeta / Sempre Mangueira
Beth Carvalho

Introdução: **C7+**

C7+

Em Mangueira

B7 E7

Quando morre um poeta

A7

Todos choram

Dm7 Fm6 C7+ A7

Vivo tranquilo em Mangueira porque

D7 Dm7 G7+

Sei que alguém há de chorar quando eu morrer

Dm7 G7 Dm7 G7

Mas o pranto em Mangueira é tão diferente

C7+ F7

É um pranto sem lenço

C7+ C6

Que alegra a gente

B7

Hei de Ter um alguém

Em7

Pra chorar por mim

B7 Dm7 G7

Através de um pandeiro e de um tamborim

Introdução: **G**

A7 D7 G Bm Bbm Am7

Mangueira é celeiro

Am7 D7 G7+ G6

De bambas como eu

Bm7

Portela também teve

G#m5-/7 F#7 Bm7 G7

O paulo que morreu

C7+ F#7 Bm7 E7

Mas o sambista vive eternamente

Am7 D7 G7+

No coração da gente

Am7 D7

Os versos de Mangueira são modestos

G7+ F#7 F7

Mas há sempre força de expressão

E7 Am7

Nossos barracos são castelos

A7 D7

Em nosso imaginação

G

Ô ô ô ô

D7

G D7 G

Foi Mangueira que chegou..